

RODA **RIO**



LINHAS 2025 DE PEUGEOT EXPERT, FIAT SCUDO E CITROËN JUMPY

TESTE

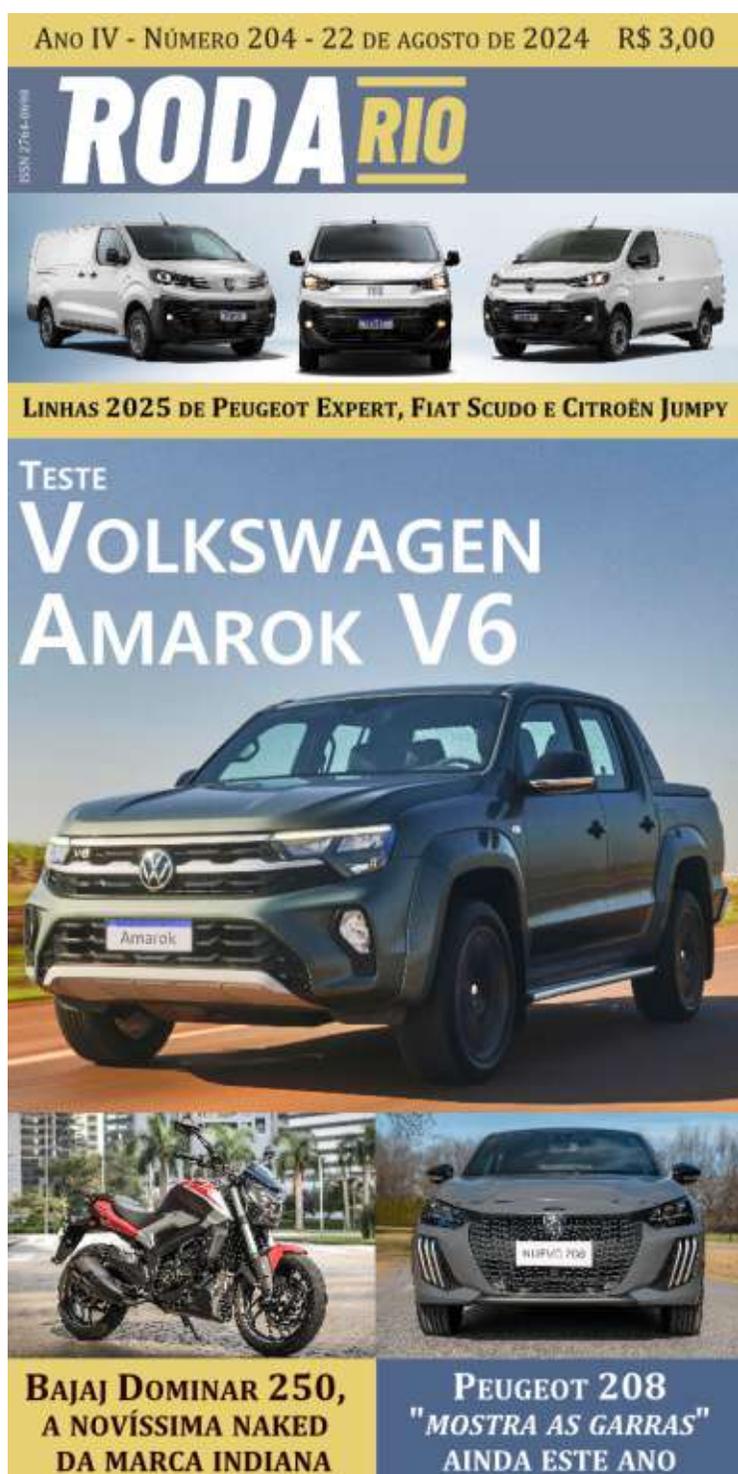
VOLKSWAGEN AMAROK V6



**BAJAJ DOMINAR 250,
A NOVÍSSIMA NAKED
DA MARCA INDIANA**



**PEUGEOT 208
"MOSTRA AS GARRAS"
AINDA ESTE ANO**



Na ducentésima quarta edição de **Roda Rio**, tudo é novidade. O **Destaque** é um teste exclusivo na Argentina com a **Volkswagen Amarok Highline**, a versão intermediária da picape média fabricada desde 2010 no país vizinho, que chega renovada em sua linha 2025. O **Panorama** apresenta o **Peugeot 208**, hatch compacto também produzido na Argentina, que chegará com visual novo ao mercado

brasileiro ainda este ano. O **CarNews** é uma reportagem sobre o **Hyundai Palisade**, o utilitário esportivo com até oito lugares que entra em pré-venda no Brasil, importado da Coreia do Sul. O **TranspoNews** traz os "**trigêmeos**" **Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert**, furgões produzidos no Uruguai que compartilham a mesma plataforma e apresentam suas linhas 2025. E o **MotoNews** traz a **Bajaj Dominar 250**, a novíssima naked da marca indiana, produzida em Manaus (AM). A edição traz ainda as notas temáticas de **CarMais, MotoMais e TranspoMais** e a editoria Rio, com temas automotivos cariocas e fluminenses.

Boa leitura!



ÍNDICE

Destaque: teste da Volkswagen Amarok Highline....	05
Panorama: novo Peugeot 208.....	14
CarNews: Hyundai Palisade.....	18
CarMais	21
TranspoNews: os renovados “trigêmeos” Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert.....	27
TranspoMais	32
MotoNews: Bajaj Dominar 250.....	36
MotoMais	40
Rio	44



RODARÍO

Uma revista diferente - porque não tem igual!

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
(REG. PROF. 17.648/106/23)

FOTOGRAFIA E TRATAMENTO DE IMAGEM
LUIZA KREITLON

EDITORAÇÃO
MANUELA RIBEIRO

SERVIÇOS EDITORIAIS
AGÊNCIA AUTOMOTRIX

CURTA A PÁGINA DA REVISTA RODA RIO
NO FACEBOOK, EM
WWW.FACEBOOK.COM/REVISTARODARIO
OU SIGA NO LINKEDIN, EM
WWW.LINKEDIN.COM/COMPANY/RODARIO
CELULAR/WHATSAPP: (21) 996452011
E-MAIL: REVISTA@RODARIO.COM.BR



DE VOLTA À LUTA

VOLKSWAGEN AMAROK V6 É RENOVADA EM SUA LINHA 2025 E MOSTRA SEUS ATRIBUTOS EM TESTE NA ARGENTINA

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Volkswagen acaba de apresentar a nova Amarok V6 no Brasil. O modelo 2025 da picape é o carro oficial da sexagésima nona edição da “**Festa do Peão de Barretos**”, realizada de 15 a 25 de agosto na cidade do interior paulista, considerada o maior campeonato de rodeios da América Latina. Com uma atualização visual e novos equipamentos, a nova Amarok V6 mantém os preços sugeridos para as três versões: Comfortline (R\$ 309.990), Highline (R\$ 328.990) e Extreme (R\$ 350.990). Todas as configurações têm tração 4x4 permanente 4Motion, cabine dupla e garantia de fábrica ampliada para cinco anos. A reestilização da picape média produzida há 15 anos na fábrica de General Pacheco, na Argentina, busca manter o modelo competitivo na América do Sul. Das mais de 740 mil unidades da Amarok produzidas na Argentina desde 2010, cerca de 180 mil foram exportadas para o Brasil. Contudo, de janeiro a julho deste ano, o modelo anterior da Amarok vendeu apenas 3.105 unidades no mercado

brasileiro, sendo superado com folgas pelas concorrentes Toyota Hilux (27.047 unidades), Ford Ranger (15.451), Chevrolet S10 (14.354), Mitsubishi L200 Triton (6.573) e Nissan Frontier (6.129). Na Europa, na África, no Oriente Médio e na Oceania, já é comercializada a segunda geração da Amarok – que foi apresentada em 2022 e é produzida sobre a plataforma da Ford Ranger. Não há previsão sobre a chegada da segunda geração da Amarok à América do Sul.



Para a linha 2025, a Volkswagen buscou aprimorar a aparência de robustez da picape, o que é perceptível nos novos para-choques, grade, capô e rodas. Com a atualização, a dianteira ficou mais proeminente, com visual arrematado pelo novo conjunto óptico, agora com faróis full-led e faixa de luz de leds na grade frontal. Na traseira, são inéditos o para-choque, as lanternas, o emblema da marca alemã e o posicionamento do nome “**Amarok**”, inscrito na parte central da tampa da caçamba. Em termos de dimensões, por conta dos novos para-choques, a picape cresceu 9,6 centímetros em comprimento. No portfólio de cores, acrescenta duas novas: Branco Puro e Cinza Oliver. Elas se juntam às quatro outras cores disponíveis: Preto Mystic, Prata Pyrit, Cinza Indium e Azul Atlantic. Na versão Comfortline, as rodas têm 17 polegadas, na Highline, são de 18 polegadas, e na Extreme, têm 20 polegadas. Os freios têm discos ventilados nas quatro rodas.



Em termos de estilo, outras duas novidades envolvem a chegada dos pacotes Hero e Dark, ambos oferecidos somente na “**top**” Extreme. Na primeira delas, disponível apenas para a escolha da cor Cinza Oliver e sem custo adicional, o modelo sai de fábrica com santantônio em preto brilhante, assim como as maçanetas das portas e os logotipos traseiros. Estão na lista outros detalhes, como capas dos parafusos das rodas e rodas de liga leve de 20 polegadas escurecidas. Para o pacote Dark, disponível para as cinco cores, exceto a Cinza Oliver, a Amarok traz detalhes em preto nos para-choques, emblemas traseiros e maçanetas, com as rodas de liga leve de 20 polegadas também escurecidas.

Na linha 2025, a picape média preserva um dos seus principais atrativos – o motor turbodiesel mais potente da categoria. Sem alterações em relação ao modelo anterior, o 3.0 V6 com 258 cavalos possibilita, segundo a Volkswagen, uma aceleração de zero a 100 km/h em oito segundos. O torque máximo de 59,1 kgfm está disponível a partir de 1.400 rpm, e o motor trabalha associado a uma transmissão automática ZF de 8 marchas. A função Overboost acrescenta 14 cavalos durante dez segundos na faixa de 50 km/h a 140 km/h e chega aos 272 cavalos. O 3.0 V6 turbodiesel é a única opção de motorização da Amarok no Brasil desde o início de 2022, quando os 2.0 TDI

deixaram de ser comercializados no país. Aquele propulsor a diesel de quatro cilindros EA189 foi o protagonista no chamado “*Dieselgate*”, que começou em 2015, quando a Volkswagen e outras marcas foram processadas por fraudes de dados divulgados quanto às emissões. Na Argentina, além das versões com o V6 de 258 cavalos, são oferecidas variantes com o 2.0 TDI de quatro cilindros: uma com 140 cavalos e outra biturbo de 180 cavalos.



A capacidade de carga útil da Amarok, de 1.104 quilos, é a maior do segmento de picapes médias. Em termos de segurança, as novidades da linha 2025 são o airbag de cabeça (até então havia apenas os frontais e laterais) e o assistente de condução Safer Tag, da Mobileye, com avisos de saída de faixa e de colisão frontal, monitoramento de tráfego, indicação de limite de velocidade máxima e monitoramento de pressão de pneus. Além da tração 4x4 permanente 4Motion, o assistente de partida em subida, o controle automático de descida e o ABS Off-road tornam a picape apta para o trabalho pesado e para os que gostam de explorar territórios remotos. A linha 2025 da Amarok V6 inaugura a Blindagem Vale+, com a garantia do veículo mantida pela Volkswagen e que, segundo a marca, é 80 quilos mais leve e tem vidros mais transparentes.

RETOQUES INTERIORES



A longevidade do interior da Amarok faz com que pareça *“atrasada”* em relação às concorrentes. Dentro da Amarok Highline V6, o novo volante multifuncional revestido em couro sintético com costuras aparentes em cinza tem regulagem de altura e distância e ajuda na operação do sistema de entretenimento e das funções do computador de bordo da picape, além de abrigar os *“paddles shifters”* para mudanças manuais de marchas. Foi preservado o espaço habitual da Amarok, com capacidade para levar cinco pessoas com conforto. Os bancos são em couro sintético perfurado, os dianteiros trazem ajustes elétricos nos dianteiros e



o certificado *“ergoComfort”* – emitido pelo instituto alemão AGR, que promove pesquisas para prevenção de dores nas costas.



A nova central multimídia “*Composition Touch*” com tela de 9 polegadas sensível ao toque – mais simples que a “*VW Play*” adotada nos modelos mais recentes da marca – conta com

conexão Apple CarPlay e Android Auto (por cabo) e traz navegação nativa. Representa uma expressiva evolução em relação ao multimídia anterior da Amarok, que tinha uma anacrônica telinha de 6,3 polegadas. Agora há uma porta USB-A no console, na dianteira, e duas portas USB-C atrás. O modelo conta com instrumentação com display colorido com efeito 3D e computador de bordo, além do mostrador redondo do assistente de condução Safer Tag, instalado em cima do multimídia. (colaborou *Santiago Di Pardo*, do “*Minuto Motor*” / *Argentina*)



AVENTURA SEM LIMITES!



PRA QUEM GOSTA
DE TECNOLOGIA
EM CADA DETALHE

PNEU DUNLOP
GRANDTREK AT5
205/70R15

R\$ **513,69**

6X SEM JUROS
NOS CARTÕES

PIX COM 3% DESCONTO



DUNLOP
QUEM TEM ANDA BEM

REDE **MANAUS**

redemanaus.com.br



CLICK E COMPRE
OS PNEUS DUNLOP
COM FRETE GRÁTIS

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

PODER SOB O CAPÔ

POR SANTIAGO DI PARDO, DO "MINUTO MOTOR" / ARGENTINA
ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX



Buenos Aires/Argentina - Quando foi apresentada na Argentina, há quase 15 anos, a Amarok tinha uma proposta ousada: oferecer o conforto de um sedã, o desempenho dinâmico de um esportivo e o espaço interno de um SUV. E tais características continuam expressas na versão Highline V6 avaliada, equipada com rodas de 18 polegadas, estribos em aço inoxidável e grade frontal iluminada. Apesar de alguns sinais de um projeto antigo serem indisfarçáveis, a versão intermediária da picape da marca alemã ainda reúne qualidades que a qualificam como uma ferramenta para o trabalho ou um veículo confortável para o dia a dia, com desempenho consistente em qualquer tipo de terreno.



A Amarok V6 é boa de estrada. O 3.0 V6 turbodiesel desenvolve 258 cavalos de potência, torque de 59,1 kgfm de 1.450 a 3.200 rpm e trabalha associado a uma transmissão automática de 8 marchas – que

podem ser acionadas manualmente pelos “*paddles shifters*” no volante. Se, apesar dos dados robustos de torque e potência, eventualmente faltar força, a função Overboost acrescenta 14 cavalos durante dez segundos na faixa de 50 km/h a 140 km/h, totalizando 272 cavalos. O exuberante V6 é um dos melhores motores do segmento e entrega boas doses de potência, aceleração e agilidade para permitir ultrapassagens seguras e confiáveis. Quando deixa a estrada e entra nas trilhas, a picape da Volkswagen encara eventuais obstáculos sem vacilação. A tração 4x4 permanente 4Motion, o assistente de partida em subida, o controle automático de descida e o ABS Off-road ajudam na tarefa.

A segurança da Amarok Highline V6 é reforçada pelos freios a disco nas quatro rodas com ABS, bloqueio mecânico do diferencial, ganchos Isofix e controle de estabilidade (ESP), além do novo assistente de condução Safer Tag. Com seu visor circular – chamativamente posicionado em um suporte no nicho da parte superior do console central –, o “*reloginho*” do Safer Tag avisa de



maneira visual e sonora sobre trânsito cruzado, troca de faixa involuntária, limites de velocidade e possíveis colisões frontais. Nas novas gerações de picapes concorrentes, com arquiteturas mais recentes, já são disponibilizados sistemas mais avançados de assistência à condução.

FICHA TÉCNICA

VOLKSWAGEN AMAROK V6 HIGHLINE



MOTOR: A DIESEL, DIANTEIRO, LONGITUDINAL, 2.967 cm³, SEIS CILINDROS EM “V”, QUATRO VÁLVULAS POR CILINDRO, COM DUPLO COMANDO NO CABEÇOTE. INJEÇÃO DIRETA DE COMBUSTÍVEL DO TIPO COMMON RAIL, ACELERADOR ELETRÔNICO E TURBOCOMPRESSOR DE GEOMETRIA VARIÁVEL COM INTERCOOLER

TRANSMISSÃO: AUTOMÁTICA ZF COM 8 MARCHAS

TRAÇÃO: INTEGRAL PERMANENTE, BLOQUEIO ELETRÔNICO DO DIFERENCIAL E CONTROLE ELETRÔNICO DE TRAÇÃO

POTÊNCIA: 258 CAVALOS A 4.500 RPM.

TORQUE: 59,1 KGFM A 1.400 RPM.

SUSPENSÃO: DIANTEIRA INDEPENDENTE DO TIPO “DOUBLE WISHBONE”, COM BRAÇOS SOBREPOSTOS, MOLAS HELICOIDAIS E AMORTECEDORES HIDRÁULICOS, TRASEIRA POR EIXO RÍGIDO, COM FEIXE DE MOLAS SEMI-ELÍPTICAS E AMORTECEDORES HIDRÁULICOS. OFERECE CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE

PNEUS: 255/60 R18

FREIOS: DISCOS VENTILADOS NA FRENTE E ATRÁS. OFERECE ABS, EBD E ASSISTENTE DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA

CARROCERIA: PICAPE SOBRE LONGARINAS COM QUATRO PORTAS E CINCO LUGARES

DIMENSÕES: 5,35 METROS DE COMPRIMENTO, 1,94 METRO DE LARGURA, 1,83 METRO DE ALTURA E 3,09 METROS DE ENTRE-EIXOS

PESO: 2.036 KG EM ORDEM DE MARCHA, COM 1.104 KG DE CARGA ÚTIL

TANQUE DE COMBUSTÍVEL: 80 LITROS

PREÇO: R\$ 328.990

NO RASTRO DOS TEMPOS DE GLÓRIA

NOVO PEUGEOT 208 COMEÇA A SER PRODUZIDO NA ARGENTINA PARA DESEMBARCAR AINDA ESTE ANO NO BRASIL

POR MARTÍN ECHAIDE, DO MINUTOMOTOR / ARGENTINA

ESPECIAL PARA AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A fábrica da Stellantis de El Palomar, na Argentina, já está produzindo as versões totalmente reestilizadas do Peugeot 208, que serão lançadas ainda este ano no mercado brasileiro. “*Carro-chefe*” de vendas da marca francesa na América Latina, na Europa e no Brasil desde que foi lançado, em 2012, o hatch compacto é oferecido no mercado brasileiro atualmente nas configurações Like e Style, com motor tricilíndrico 1.0, e Roadtrip, com o 1.6 de quatro cilindros – ambos aspirados – e Allure, Style e Griffé com o tricilíndrico 1.0



turbinado T200, as três últimas lançadas no ano passado. Com a reestilização, a segunda geração do 208 assume agora na América do Sul o design e o novo padrão de estilo da marca do leão, já em vigor na Europa desde 2023.



No mercado brasileiro, as variantes topo de linha continuarão sendo as três com o motor T200 – que empurra versões dos Fiat Strada, Pulse e Fastback, o Peugeot 2008 (recentemente lançado no país com as mesmas mudanças promovidas agora no 208) e o Citroën Aircross. Desenvolvido pela Stellantis, o T200 entrega 130 cavalos e 200 Nm (daí, o nome) ou 20,4 kgfm de torque, associado à transmissão automática do tipo CVT com 7 marchas simuladas. Embora seja fabricado em Betim (MG), o “*powertrain*” turbinado T200 “*viaja*” para a fábrica argentina, que recebeu investimento da Stellantis de US\$ 270 milhões justamente para a produção dos novos 2008 e 208, para ser aplicado lá e voltando para o Brasil com o veículo completo. Essa é uma operação corriqueira do Grupo Stellantis, que reúne as marcas das antigas FCA (Fiat e Chrysler) e PSA (Peugeot e Citroën). Também devem continuar a ser vendidas



no Brasil as versões de entrada Like e Style, com o 1.0 Firefly aspirado de até 75 cavalos de potência e 10,7 kgfm de torque com câmbio manual de 5 marchas. Já a Roadtrip com o propulsor aspirado 1.6 sairá de linha.



A Peugeot renovou o 208 com a identidade global da marca, com uma enorme grade frontal, o novo logotipo do leão **“pendurado”** na moldura de cima dela, com o nome **“208”** escurecido mais acima. Nos lados, as luzes de circulação diurna com um **“dente de sabre”** do modelo atual foram substituídas por três garras de felino de cada lado, dentro de um invólucro preto, exatamente como na versão europeia do hatch compacto. Nas opções mais caras, os faróis são em full-led. A traseira também replica a europeia, com uma faixa atravessando a tampa do porta-malas com as lanternas igualmente em três filetes cada uma em alusão à três garras. Nas variantes **“tops”**, o novo 208 tem iluminação automática, indicador de leitura e limite de velocidade, alerta de risco de colisão, frenagem de emergência automática, assistência de manutenção de faixa, rodas de liga leve de 17 polegadas diamantadas, câmara traseira de 180 Graus Park Vision, spoiler na tampa de trás e volante exclusivo com cobertura perfurada. Tudo espelhando o modelo europeu.



Nas opções mais caras, o hatch compacto terá o Peugeot i-Cockpit, um diferencial na experiência de dirigibilidade ao colocar o motorista praticamente “*cercado*” e próximo dos comandos e informações essenciais do carro. O i-Cockpit tem como base o Volante Sport Drive com as partes de baixo e de cima achatadas e o painel de instrumentos e o sistema de multimídia bem ao centro, ambos bem destacados, quase saltando aos olhos do motorista. Ainda dentro, o novo 208 oferece uma variedade de confortos, com o volante ajustável em altura e profundidade, tela sensível ao toque de 10 polegadas e conectividade sem fio com Apple CarPlay, Android Auto e Bluetooth. Conta também com novo carregador indutivo de 15W para smartphones e espelhos internos para o motorista e o passageiro da frente. As versões topo de linha oferecem climatização digital automática, enquanto as de entrada contam com ar-condicionado manual. Todas tem sistema keyless que garante abertura e fechamento do carro e partida com viva-voz.



O novo 208 manterá as dimensões externas, com 4,05 metros de comprimento, 1,96 metro de largura, 1,45 metro de altura e 2,53 metros de distância de entre-eixos, com 311 litros de capacidade no porta-malas e 1.102 quilos de peso. O 208 ainda tenta voltar ao seus tempos de glória em termos de vendas no Brasil de seus primeiros anos. De janeiro a julho de 2024, todas as variantes juntas do hatch compacto venderam 12.241 unidades, com média mensal de 1.720 carros. (**com Daniel Dias/AutoMotrix**)

PARA A FAMÍLIA E AGREGADOS

COM ATÉ OITO LUGARES, O UTILITÁRIO ESPORTIVO HYUNDAI PALISADE DESEMBARCA NO BRASIL

POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A nova Hyundai Motor Brasil, que assumiu este ano as próprias operações no país e as da Caoa, deu início à pré-venda do SUV premium Palisade. Com até oito lugares e em versão única, a Signature, o modelo está disponível nas cores perolizadas Branco Creamy, Azul Moonlight e Preto Abyss e a metálica Cinza Graphite, com acabamento interno nas opções preto e Off-White, com preço sugerido de R\$ 449.990. Os interessados em comprar o SUV sul-coreano devem preencher o formulário da pré-venda no site da Hyundai (www.hyundai.com.br). O valor da reserva é de R\$ 5 mil, com entregas agendadas para o próximo mês.



O Palisade tem sete airbags e o conjunto de sistemas avançados de assistência ao motorista Hyundai SmartSense, com câmera de 360 graus, assistente de frenagem autônomo, controle de cruzeiro adaptativo com função Stop&Go, assistente de centralização e permanência em faixa, câmera para monitoramento de ponto cego e alerta de ocupante de banco traseiro. Com tração integral, o modelo é equipado com motor 3.8 V6 a gasolina, com 295 cavalos de potência a 6 mil rpm e torque de 36,2 kgfm a partir de 5.200 giros, combinado à transmissão automática de 8 marchas. O sistema HTRAC All-Wheel-Drive (AWD) da Hyundai, que monitora e distribui o torque específico para cada roda, está presente na versão que chega ao Brasil.



O SUV “*grandalhão*” é o primeiro modelo importado a ser comercializado na nova rede Hyundai. Produzido na Coreia do Sul, é sucesso de vendas em vários mercados, como nos Estados Unidos. Lançado em 2018 no Salão do Automóvel de Los Angeles, o Palisade chega ao Brasil em sua geração mais atual, comercializada simultaneamente nas três Américas, na Ásia e no Oriente Médio. Seu nome faz referência ao termo inglês “*palisade*”, utilizado para descrever uma série de penhascos costeiros. Também está associado ao luxuoso bairro de Pacific Palisades, em Los Angeles, na Califórnia.



A proposta do Palisade é oferecer comodidade e versatilidade de um SUV de grande porte com elegância, luxo e conforto com um amplo espaço para todos os ocupantes. No design externo, destaca-se a grade em cascata emoldurada por luzes de leds verticais e as rodas de liga leve de 20 polegadas. Com conjunto óptico totalmente em leds, o Palisade tem 4,99 metros de comprimento, 1,97 metro de largura, 1,75 metro de altura, 2,90 metros de entre-eixos e 20,3 centímetros de altura em relação ao solo.

Dentro, as duas primeiras fileiras de bancos têm ajustes elétricos e são dotadas de ventilação e aquecimento. O assento do motorista conta com memória programável. O Palisade dispõe de sistema de ar-condicionado automático de três zonas – duas para os bancos dianteiros e uma para os traseiros –, acabamento em couro nos assentos,

no volante e na manopla de câmbio e dois tetos solares panorâmicos. O painel de instrumentos e o sistema multimídia são integrados em uma estrutura flutuante com duas telas de 12,3 polegadas, cada uma. O motorista tem ainda a funcionalidade do Head-up Display, que projeta as principais informações do carro no para-brisa.



POR DANIEL DIAS/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO

SÓ NA FÁBRICA



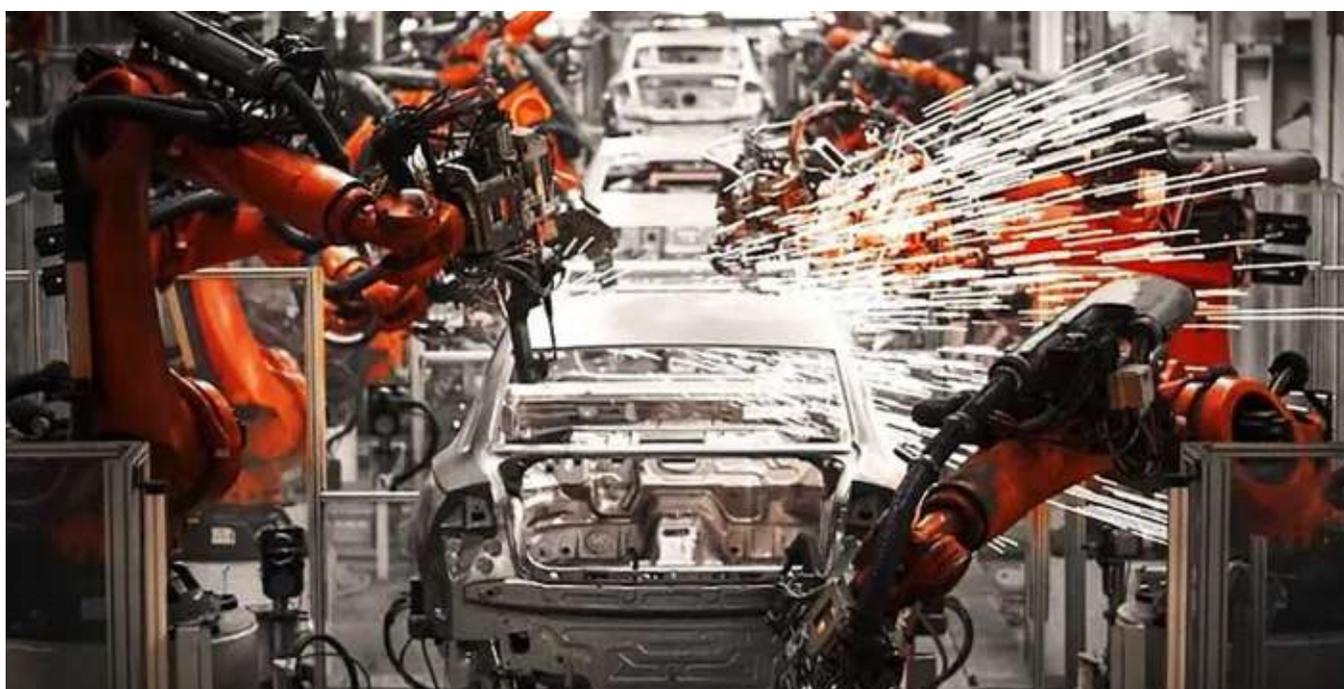
Exclusiva para venda direta – aquela que não passa por concessionárias e é destinada para empresas –, a versão Endurance do Fiat Argo chega ao mercado com preço promocional de R\$ 79.990. Com isso, a variante do hatch compacto torna-se uma das mais baratas entre os carros produzidos no Brasil – atrás apenas do Fiat Mobi Like (R\$ 72.990), do Renault Kwid Zen (R\$ 73.640) e do Citroën C3 Live (R\$ 74.790). Desenvolvido para encarar desafios de off-road leves, o Argo Endurance é equipado com o motor 1.3 Firefly de 107 cavalos e 13,7 kgfm, associado ao câmbio manual de 5 marchas, com capacidade de reboque de até 400 quilos, porta-malas de 300 litros, garantia de três anos, suspensão elevada, ângulo de entrada de 20,5 graus e de saída de 33 graus, altura em relação ao solo de 18,6 centímetros, protetor de cárter e pneus de uso misto. Lançado em 2017, o Argo é atualmente o quarto carro de passeio mais vendido do Brasil, com 48.284 unidades emplacadas de janeiro a julho deste ano, ante as 70.405 do primeiro colocado, o Volkswagen Polo, as 51.026 do Chevrolet Onix e as 49.924 do Hyundai HB20, todos hatches compactos.

O BARATO DE SER TURBO



O Citroën C3 será o mais novo modelo da Stellantis a receber o motor turbo T200, na versão You. O carro deve ser apresentado durante esta semana. Produzida no Complexo Automotivo de Porto Real, a nova variante topo de linha do hatch compacto se alinhará com o “irmão” Aircross, também fabricado no sul do Estado do Rio de Janeiro. Já utilizado em configurações dos Fiat Strada, Pulse e Fastback e dos Peugeot 208 e 2008, o motor T200 tem 130 cavalos de potência e 20,4 kgfm de torque, normalmente acoplado à transmissão automática tipo CVT de 7 marchas simuladas. Pelas projeções de mercado, o C3 You deverá ser o carro turbinado mais barato do Brasil. A variante You contará com diferenciais como o teto em preto, as rodas de liga leve exclusivas e o rack, enquanto no interior terá o painel de instrumentos digital com tela de 7 polegadas estreante no SUV compacto Aircross.

COMEMORAÇÃO COM RESSALVAS



De acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram produzidas em julho 242 mil unidades entre carros de passeio, comerciais leves, caminhões e ônibus no Brasil, com aumento de 17% em relação a junho deste ano. A produção acumulada de 2024 foi de 1,38 milhão de unidades, superando em 5,3% os primeiros sete meses de 2023. ***“Foi um volume tão relevante em julho que superou até o mesmo mês de 2023, que havia sido fortemente impulsionado pela MP 1.175 do Governo Federal, que oferecia descontos para a compra de carros zero-quilômetro”***, comemorou Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea. Segundo a entidade representante das montadoras, os indicadores que demandam mais atenção é o das importações e o das exportações. O primeiro continua apresentando a mesma participação elevada de 17% nas vendas totais. Já as exportações chegaram a um total de 204,4 mil unidades de janeiro a julho de 2024, 21,7% abaixo dos sete primeiros meses de 2023. A Anfavea continua se queixando da maciça entrada de carros elétricos chineses no Brasil.

ÍCONE CINQUENTÃO



Para celebrar o quinquagésimo aniversário do 911 Turbo, a Porsche está lançando a série 911 Turbo 50 Years. Um pacote opcional Heritage

Design realça a estética do modelo de aniversário. A Porsche limitou a série em 1.974 unidades, em homenagem ao ano que estreou a última geração do 911 Turbo S. Tecnicamente, o 911 Turbo 50 Years tem como base o 911 Turbo S que está em produção desde 2019. Seu motor boxer biturbo de 3,7 litros com geometria variável das turbinas entrega 478 kW (650 cavalos) de potência e 80,4 kgfm de torque. O 911 Turbo 50 Years precisa de apenas 2,7 segundos para acelerar de zero a 100 km/h. A potência é transmitida às rodas pela transmissão de dupla embreagem de 8 marchas (PDK) e pelo sistema de tração integral ativo Porsche Traction Management com o Porsche Torque Vectoring Plus, incluindo o bloqueio do diferencial traseiro controlado eletronicamente com distribuição de torque totalmente variável. O 911 Turbo 50 Years pode ser encomendado com preço de 275 mil euros, equivalente a mais de R\$ 1,6 milhão, com o imposto de importação agregado. Os brasileiros que adquirirem o ícone de aniversário receberão o carro até o final deste ano.

ACESSIBILIDADE ELÉTRICA



Líder disparada em emplacamento de elétricos no Brasil, a chinesa BYD dá mais um passo de vanguarda no país, sendo a primeira marca a vender veículos 100% elétricos para o público PcD (sigla que compreende pessoas com limitações

físicas, mentais ou sensoriais de longo prazo). Assim, a BYD passa a oferecer isenções e descontos para a família Dolphin Mini. Para quem comprar o Dolphin Mini preto de quatro lugares, o preço final para o público PcD fica em R\$ 99,8 mil. Já o Dolphin Mini de cinco lugares sai por R\$ 101,8 mil em todas as cores disponíveis no modelo no Brasil. As duas configurações têm motor de 55 kW (75 cavalos) de potência e 13,6 kgfm de torque instantâneo, com velocidade máxima de 130 km/h e autonomia de até 280 quilômetros. A fabricante agrega um Wallbox gratuito para garantir a tranquilidade de o cliente poder carregar o veículo em sua própria residência.

ACESSÓRIO REVERSO



A linha de acessórios originais da Nissan ganhou mais uma opção para o sedã compacto Versa, produzido no México. A versão Sense passa a contar com câmera de ré, com preço médio sugerido de R\$ 660, podendo variar de acordo com a tributação de cada Estado do Brasil. Fornecido pela Quantum e homologado pela engenharia da Nissan do Brasil, o acessório tem imagem de alta resolução, com visão clara e colorida. O



equipamento foi projetado para funcionar de maneira eficaz em várias condições climáticas, sendo resistente à água,

com design compacto que se integra ao painel frontal do veículo. O “*powertrain*” é igual nas três configurações do Versa (Sense, Advance e Exclusive), formado pelo motor 1.6 16V Flex e pela transmissão Xtronic CVT com 5 marchas simuladas, com 113 cavalos de potência e 15,3 kgfm de torque abastecido com etanol. Quanto às vendas, o Versa ocupa a modesta quadragésima posição entre os carros de passeio no Brasil, com 7.277 unidades emplacadas de janeiro a julho deste ano.

NA TRILHA DOS JIPES NACIONAIS



A Jeep acaba de alcançar a marca de um milhão de carros vendidos no Brasil, considerando apenas os modelos produzidos no país, a partir de 2015 com a inauguração do Complexo Automotivo de Goiana, em Pernambuco, onde são feitos os Jeep Renegade, Compass e Commander, além das picapes intermediárias Fiat Toro e Ram Rampage. Entre os três modelos da Jeep fabricados no país, metade da marca de um milhão de vendas pertence ao Renegade, alcançadas recentemente. O primeiro modelo produzido pela Jeep no Brasil tem este ano 29.258 unidades emplacadas, com a décima segunda colocação entre os carros de passeio, enquanto o médio Compass tem 27.517 vendas de janeiro a julho deste ano e a décima quarta posição, e o grande Commander tem 8.772 emplacamentos e o trigésimo sétimo lugar no mesmo período.

TRIGÊMEOS NA ATIVA

LINHAS 2025 DOS FURGÕES CITROËN JUMPY, FIAT SCUDO E PEUGEOT EXPERT CHEGAM ÀS CONCESSIONÁRIAS COM NOVIDADES

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Stellantis apresentou simultaneamente as linhas 2025 dos furgões Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert. Os três modelos compartilham a plataforma EMP2, motores a diesel e carroceria e chegam aos principais mercados sul-americanos com um visual renovado e mais conectados. A proposta dos três Veículos Urbanos Leves (VULs) é oferecer versatilidade para atender aos mais diferentes tipos de negócios e clientes. Para isso, passaram por uma renovação para incorporar mais segurança, tecnologia, eficiência e acessibilidade. Os três modelos agora oferecem serviços conectados de gestão de frotas e recuperação veicular, para ampliar a rentabilidade e a segurança do cliente. Os novos Scudo, Jumpy e Expert podem ser convertidos em veículos de passeio de sete lugares, minibus de dez lugares, ambulância, refrigerado, serviços logísticos, oficina móvel, transporte de pessoas com necessidades especiais e até motorhome. Citroën, Fiat e Peugeot oferecem as linhas 2025 de Jumpy, Scudo e Expert em duas versões: Cargo (R\$ 211.990) e Vitré/Multi (R\$ 217.990), com garantia de três anos.





Os novos Citroën Jumpy, Fiat Scudo e Peugeot Expert passam a adotar a atual identidade visual de suas respectivas marcas. Os três contam com novos para-choques frontais, faróis reformulados e grade do radiador redesenhada. As robustas rodas de aço estampado de 16 polegadas receberam novas coberturas plásticas, enquanto a traseira adota uma nova logotipia aplicada nas portas duplas. Os novos furgões são equipados com o mesmo motor 1.5 HDi turbodiesel de 120 cavalos e 30,6 kgfm. Com entrega de torque em uma ampla faixa de rotações, o motor é controlado por um câmbio de 6 marchas, com alavanca próxima do motorista. A arquitetura monobloco da plataforma EMP2 inclui suspensão independente nas quatro rodas. Os novos Jumpy, Scudo e Expert podem carregar quase 1,5 tonelada de peso, com um baú de carga de 6,1 metros cúbicos e acesso facilitado por uma porta lateral corrediça e duas traseiras com abertura de 180 graus. O PBT (Peso Bruto Total) de 3.212 quilos, na configuração carga, permite que qualquer condutor habilitado na categoria B, a mesma de carros de passeio, possa



dirigir os novos furgões da Stellantis. E eles não são impactados pelas restrições de circulação de veículos pesados em grandes centros. Esses atributos se somam à

carroceria compacta, com 2,01 metros de largura (retrovisores rebatidos) e 1,97 metro de altura, permitindo a entrada em garagens subterrâneas e outros locais inacessíveis para veículos maiores. Trazem ainda uma nova estrutura nas portas, novo trilho da porta lateral e reforços estruturais na carroceria.



Dentro da cabine de cada utilitário, o painel 100% digital foi inteiramente atualizado. O novo volante, com assistência elétrica, foi projetado pensando em conforto ao dirigir e facilidade de resposta. Nele, estão concentrados os comandos do sistema de som e do limitador e do controlador de velocidade. O quadro de instrumentos é digital e customizável, podendo mostrar informações conforme a necessidade do motorista. O console central adota saídas do ar-condicionado reposicionadas para otimizar a refrigeração da cabine para até três pessoas, com um novo compartimento acima do câmbio para o armazenamento de objetos de diferentes medidas.



No topo, recebe um rádio com tela sensível ao toque de 5 polegadas, Bluetooth e conector USB para recarga de celular e transferência de dados. A cabine reúne

compartimentos que, somados, totalizam mais de 41 litros de volume útil de armazenamento, incluindo um amplo porta-objetos sob o banco dos passageiros. A capacidade de manobra foi aumentada com a adição da direção com assistência elétrica e há sensores de estacionamento traseiros de série. A lista de equipamentos inclui controle de estabilidade e tração com assistente de partida em rampa (também em marcha a ré), vidros, travas e retrovisores elétricos, sensor crepuscular e de chuva, luzes de rodagem diurnas (DRL) e faróis de neblina, além de airbags frontais para os três ocupantes.



O sistema de conectividade é uma das novidades dos utilitários, com uma ferramenta exclusiva de gestão e monitoramento de frota. O Connect Fleet (Citroën), o My Peugeot Pro (Peugeot) e o Connect/Me - Gestão de Frotas (Fiat) fazem o controle das frotas ser por um aplicativo em que o cliente pode monitorar (vários parâmetros do veículo à distância, como quilometragem rodada, alertas de localização e partida, rastreamento e velocidade. Com essas informações, o operador pode gerar relatórios, que podem incluir até telemetria (aceleração, frenagem e curvas), com redução do custo de operação. O sistema de rastreamento também permite a criação de cercas eletrônicas, com avisos e alertas automáticos quando o veículo sai do perímetro pré-estabelecido. O sistema oferece ainda a opção de recuperação veicular em caso de furto ou roubo. Promocionalmente, os três aplicativos de gestão de frota são oferecidos gratuitamente por um período de 12 meses.

V O L V O

VOLVO NA LAT.BUS

Do diesel ao elétrico, o portfólio mais completo do mercado.



COLUNA SEMANAL SOBRE O UNIVERSO DOS CAMINHÕES, ÔNIBUS E VEÍCULOS COMERCIAIS

POR LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/AUTOMOTRIX
FOTOS: DIVULGAÇÃO

DESCARBONIZAR É PRECISO (E VIÁVEL)



O setor de transporte no Brasil, predominantemente movido a diesel, pode se tornar mais sustentável nos próximos cinco anos. Uma projeção apresentada na trigésima Fenasucro & Agrocana, evento realizado em Sertãozinho (SP), estima que a produção do biometano saia do 1,6 milhão de metros cúbicos atuais e chegue até sete milhões em 2029. ***“O Brasil tem um grande potencial para a produção de biometano, um combustível renovável que pode transformar resíduos orgânicos em uma fonte de energia sustentável. E o setor de transporte é crucial para essa descarbonização”***, destacou Patrícia Bassili, gerente de Planejamento da Mitsui Gás e Energia do Brasil e conselheira da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás). Para que essa capacidade de produção de biometano seja alcançada nos próximos anos, várias iniciativas estão em andamento, entre elas, a expansão das unidades de produção de biometano. As previsões indicam que o mercado de biogás possa gerar cerca de 800 mil empregos, com investimentos de R\$ 120 milhões.

RECEPÇÃO FESTIVA



A DAF Caminhões celebra a entrega do caminhão de número 40 mil fabricado no Brasil. Produzido na fábrica da marca holandesa inaugurada em 2013 em Ponta Grossa (PR), o modelo é um XF 6x2, equipado com motor de 530 cavalos, que figura entre os dez veículos pesados mais vendidos no país em 2024 e fará parte da frota da Theo Transportes. ***“Este momento histórico reforça nossa estratégia de conquistar o mercado brasileiro com veículos modernos e versáteis, atendendo às mais variadas aplicações com toda a qualidade e expertise da DAF no mundo. Crescemos no mercado porque combinamos bons produtos, relacionamento próximo com nossos clientes e um pós-venda que está em constante evolução”***, comemora Luís Gambim, diretor Comercial da DAF Caminhões. O XF de 530 cavalos 6x2 da Theo Transportes saiu de fábrica na cor Demo Yellow, com cabine Super Space, acabamento Comfort e equipado com suspensão pneumática. O motor com seis cilindros e 12,9 litros é o Paccar MX-13 com tecnologia Proconve P8/Euro 6. A transmissão automatizada é uma ZF TraXon de 12 velocidades.

O MAIOR DA FAMÍLIA



A Volkswagen amplia seu portfólio de ônibus com o Volksbus 18.320 SH. O maior da família Volksbus complementa a linha produzida em Resende (RJ), formada por mais de 50 versões para atender às diferentes demandas de transporte. O chassi de piso alto é equipado com motor 6,9 litros com 320 cavalos de potência. A transmissão automática de 8 velocidades entrega trocas suaves de marchas, com suspensão pneumática. Pode receber carrocerias de até 14 metros, com capacidade para transportar 50 passageiros sentados. ***“Entre os diferenciais do 18.320 SH, estão o conforto, a economia de combustível e a versatilidade na aplicação, promovendo um melhor custo-benefício. Certamente, esse Volksbus abrirá novos mercados”***, reforça Jorge Carrer, diretor de Vendas de Ônibus da marca.

BORRACHA DA PESADA



A Goodyear lançou a linha Cooper Works Series no Brasil, com pneus para caminhões e ônibus. Incorporada pela Goodyear em 2021, a Cooper Tires é uma das fabricantes de pneus mais antigas do mundo, com mais de um século de história nos Estados Unidos. A Cooper Tires já estava no Brasil, mas atuava apenas no segmento de pneus para carros de passeio. A proposta da nova marca é oferecer uma linha de produtos para atender a caminhoneiros autônomos e pequenas e médias frotas. A fabricante indica ainda os novos pneus para empresas e motoristas que operam no serviço regional de transportes de carga e passageiros. A nova linha Cooper Work Series chega ao mercado em duas versões com propósitos diferentes. O RHD é para aplicação em eixos de tração, disponível na medida 295/80R22.5. Já o RHA serve em todas as posições, com medida 295/80R22.5.

NA BRIGA DAS NAKED

A MARCA INDIANA BAJAJ AMPLIA A LINHA E LANÇA A DOMINAR 250 NO BRASIL

POR EDMUNDO DANTAS /AutoMotrix
FOTOS: DIVULGAÇÃO



A nova Dominar 250, produzida na nova fábrica da Bajaj em Manaus (AM), chega a toda a rede de concessionárias da marca indiana no Brasil. Com o novo modelo, a Bajaj amplia sua presença em um segmento bastante disputado no mercado brasileiro – o das motos naked, esportivas chamadas assim porque o motor fica exposto pela ausência de carenagens. A nova naked da Bajaj tem design inspirado na sua *“irmã maior”*, a também

naked Dominar 400 – que em julho superou a concorrente Yamaha MT-03 e tornou-se a mais vendida desse segmento no Brasil. Com a proposta de ter uma condução mais confortável e divertida na cidade ou na estrada, a Dominar 250 estará disponível em toda a rede de concessionárias Bajaj no Brasil nas cores Racing Red e Sparkling Black, por R\$ 22.500.



“Com o início das operações da nossa fábrica e a expansão da rede de concessionárias em ritmo acelerado, direcionamos nosso foco para o fortalecimento da linha de produtos disponíveis no Brasil. Como já faz parte da nossa estratégia de atuação, a Dominar 250 entrega design moderno, qualidade e um pacote de equipamentos superior às concorrentes, representando um bom custo-benefício para os motociclistas brasileiros”, explica Waldyr Ferreira, diretor da Bajaj Brasil. O motor monocilíndrico de 248,7 cm³ da Dominar 250 é considerado o mais forte da categoria, com 27 cavalos a 8.400 rpm e 2,39 kgfm a 6.500 giros. Com duplo comando de válvulas (DOHC) no cabeçote, refrigeração líquida e injeção eletrônica, o motor trabalha acoplado a um câmbio de 6 velocidades, com embreagem assistida e deslizante. O modelo pesa 180 quilos e tem tanque de combustível de 13 litros.

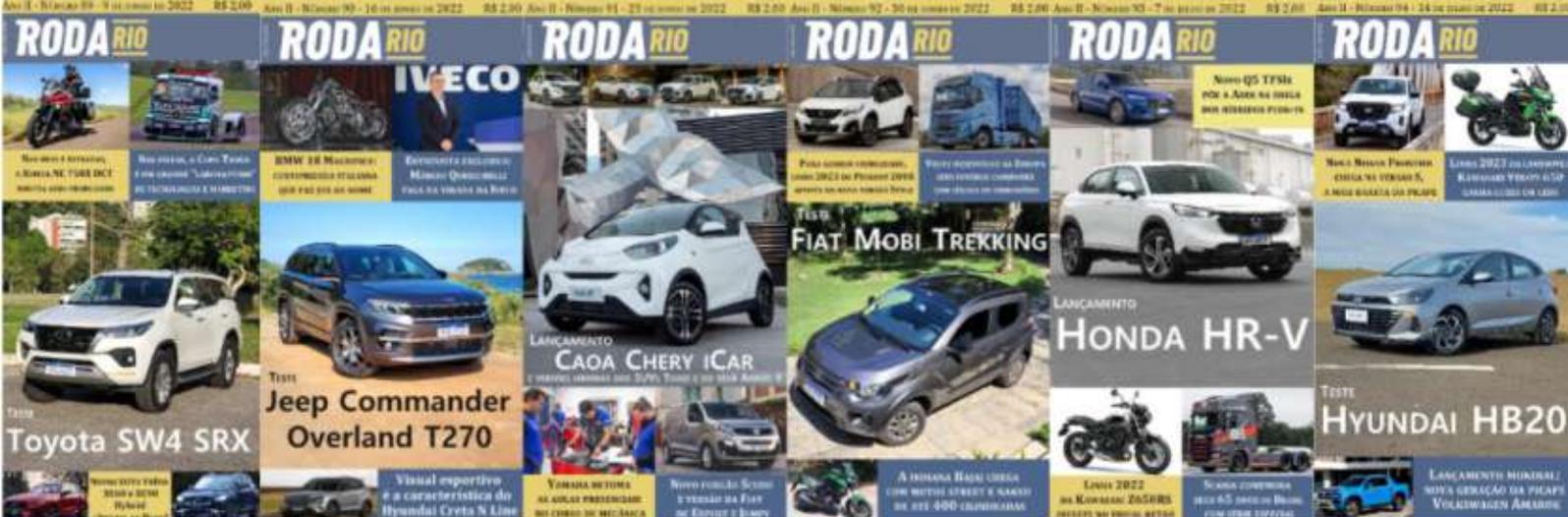


Com 2,15 metros de comprimento, 83,6 centímetros de largura, 1,11 metro de altura e 1,45 metro de distância de entre-eixos, a Dominar 250 conta com suspensão dianteira invertida de 135 milímetros de curso e traseira monochoque com nitrox de 110 milímetros, com vários níveis de ajustes. As rodas de liga leve têm 17 polegadas, ABS de dois canais, com discos de 300 milímetros na frente e 230 milímetros atrás. O modelo utiliza pneu dianteiro 100/80-17 e traseiro 130/70 - R17, sem câmara. O painel é 100% digital e a iluminação é full-led, enquanto o farol opera em quatro modos diferentes, atendendo a várias necessidades de pilotagem e iluminação.

Junto com o lançamento da Dominar 250, a Bajaj apresenta mais uma novidade: a revisão com preço fixo e intervalo maior. A promoção é válida não só para a Dominar 250 como também para todos os modelos produzidos pela fábrica da Bajaj, em Manaus, que passam a ter intervalo de revisão de seis meses ou 5 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro. A primeira revisão permanece com um mês ou mil quilômetros. Conforme a marca indiana, o objetivo da mudança é proporcionar transparência e previsibilidade quanto às revisões,



com datas e preços planejados para melhorar a experiência do cliente. A Bajaj oferece três anos de garantia em toda a linha de motos, e a mão de obra da primeira revisão é gratuita.



ESSE É UM DOS
 ESPAÇOS PUBLICITÁRIOS
 DISPONIBILIZADOS
 PELA REVISTA **RODA RIO**

PARA SABER MAIS, CLIQUE SOBRE
 ESSE ANÚNCIO PARA ACESSAR O
 MÍDIA KIT OU SOLICITE
 INFORMAÇÕES PELO E-MAIL
PUBLICIDADE@RODARIO.COM.BR

RODA RIO



PODER DO BOXER



A R12 está oficialmente lançada no Brasil. Anunciado em maio, e novo no lineup da BMW Motorrad Brasil, o modelo é movido pelo tradicional motor boxer da marca alemã. Com 1.170 cilindradas, o boxer da R12 entrega 95 cavalos de potência a 6.500 rpm e 11,2 kgfm de torque a 6 mil rpm. O câmbio é de 6 marchas, e a motocicleta tem tanque de combustível com 14 litros de capacidade, sendo 3,5 litros de reserva. A nova R12 tem 2,20 metros de comprimento, 83 centímetros de largura, 1,1 metro de altura e 1,52 metro de entre-eixos. O banco tem altura de 0,75 centímetros, enquanto o modelo pesa 227 quilos em ordem de marcha. O visual aposta nas linhas de uma motocicleta clássica para uma pilotagem confortável e em posição relaxada, graças ao banco baixo e o guidão largo. O design é “*clean*”, com uma pegada retrô-moderna. O escapamento com saída dupla e traseira curta dá o tom de esportividade.

As rodas são de 19 polegadas na dianteira e 16 polegadas atrás. Três versões estão disponíveis no Brasil: a R12 (R\$ 89.900), a R12 Cruiser (R\$ 94.900) e a R12 Option 719 (R\$ 105.900).

PRESENÇA CONFIRMADA



A Bajaj confirmou presença no Festival Moto Brasil (FMB), evento que ocorrerá de 30 de agosto a 1º de setembro no Riocentro, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. A marca exibirá os modelos Dominar 160 e Dominar 200, que tiveram atualizações em junho deste ano, e o “**carro-chefe**” da linha: a Dominar 400, o modelo mais vendido da Bajaj no Brasil e que, no mês passado, tomou a liderança no segmento das naked/roadster de média cilindrada no país. Mas a novidade principal será a nova Dominar 250, que está chegando às concessionárias da marca indiana para brigar no concorridíssimo segmento das naked de baixa cilindrada. O motor é um monocilíndrico, injetado e refrigerado a água. Com duplo comando de válvulas e 248 cm³ de capacidade, entrega 27 cavalos de potência a 8.400 rpm e 2,3 kgfm de torque a 6.500 rpm. Os preços ainda não foram revelados, mas devem ser anunciados no FMB.

NOVO MOTOR



A linha 2025 da Kawasaki Z500 2025 já está disponível no Brasil. É oferecida no site da marca japonesa na configuração básica por R\$ 38.510 (verde) e por R\$ 40.310 na versão SE 2025 (combinação verde, preto e cinza). A Z500 vem agora equipada com um motor bicilíndrico de 451 cc, que entrega 51 cavalos de potência a 10 mil rpm e 4,4 kgfm de torque a 6 mil rpm. O câmbio é de 6 marchas e a embreagem é assistida e deslizante. O novo chassi é mais compacto e leve, com uma estrutura em treliça semelhante à utilizada na Ninja H2. O painel é de LCD na opção de entrada e de TFT na SE, sempre com conectividade para smartphones. Aprimorado, o sistema de frenagem traz disco de 310 milímetros na dianteira e freios com ABS.

EFEITOS DO “NO HAY PLATA”



No início da administração do novo governo argentino, em dezembro do ano passado, “*No hay plata*” (não há dinheiro) era um slogan que sintetizava a obsessão do presidente Javier Milei de

eliminar subsídios governamentais e acabar com os ministérios considerados irrelevantes. Mas com o passar dos meses, a projeção recessiva tornou-se mais forte e a frase passou a expressar cada vez mais a realidade da Argentina. Na combatida economia local, o “*não há dinheiro*” se reflete também na queda nos registros de motocicletas. De janeiro a julho deste ano, foram emplacadas 246.488 motocicletas, o que se traduz em um decréscimo de 12,64% em comparação ao mesmo período do ano anterior. E a crise do mercado vizinho se reflete diretamente no Brasil, que sempre teve na Argentina o principal mercado de exportação de suas motocicletas. Os embarques dos integrantes da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo) somaram 19.024 unidades de janeiro a julho, uma queda de 19,8% em relação ao mesmo intervalo de 2023. *(colaborou Martín Echaide, do “Minuto Motor”, da Argentina)*



Prêmio
RODA RIO



Clique e saiba mais!



CIVILIDADE ALÉM DA GENTILEZA

CAMPANHA EDUCATIVA CHAMA ATENÇÃO SOBRE RESPEITO AOS ASSENTOS PREFERENCIAIS NOS ÔNIBUS E VANS INTERMUNICIPAIS

DE REDAÇÃO



Pessoas com mobilidade limitada e condições especiais têm direito garantido em assentos nos transportes públicos pela Lei Estadual 8.415, sancionada há cinco anos - priorizando idosos, pessoas com crianças de colo, obesos, gestantes, pessoas com deficiência e com limitação temporária de locomoção. Para promover a conscientização sobre esse benefício, o Departamento de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro (Detro-RJ) se uniu à Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana (Setram) e a Comissão da Criança do Adolescente e da Pessoa Idosa da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para lançar a campanha educativa “**Não finja que não me viu! Ceda o lugar**”. A campanha educativa pretende consolidar essa cultura da gentileza entre os cidadãos que utilizam os transportes públicos e prevê ações educativas, como palestras em escolas, capacitação continuada de motoristas e distribuição de panfletos dentro de ônibus, vans intermunicipais e terminais rodoviários.

NOVIDADES NO PORTO

STELLANTIS APRESENTA AS NOVIDADES DO POLO AUTOMOTIVO DE PORTO REAL NO RIO INNOVATION WEEK 2024



A linha de automóveis produzidos no Polo Automotivo de Porto Real, localizado na região sul fluminense, foi destaque no estande da Stellantis no Rio Innovation Week, maior evento de tecnologia e inovação da América Latina, realizado de 13 a 16 de agosto. Na edição de 2024, o grupo destacou as novidades do Polo Automotivo de Porto Real, que receberá um investimento de R\$ 3 bilhões nos próximos anos. Estiveram no estande o Basalt, novo SUV-cupê da Citroën, que chega este ano para completar a família C-Cubed ao lado do C3 e do Aircross. Também foi possível aos visitantes dirigir o Citroën Ami Buggy, que se destaca ao redor do mundo por ser um dos protagonistas da marca em termos de eletrificação acessível. Equipado com motor de 6 kW (oito cavalos), para uma autonomia de até 80 quilômetros, o Ami tem seu próprio cabo, que pode ser conectado em qualquer tomada de 110V ou 220V. A recarga de zero a 100% pode ser feita em menos de quatro horas.



RODA **RIO**